

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

O apoteótico aniversário de Salazar

Verdadeiramente apoteótica, no sentido mais puro e são da palavra, foi a homenagem espontânea e sincera que a Nação prestou a Salazar, no dia em que pertez 31 anos de trabalho e sacrifício ao serviço dela: — do seu bem-estar, do seu progresso, da sua ordem, da sua paz, do seu prestígio! Além da nota comovente, qual foi a presença de mais de 25 mil mulheres portuguesas, de todas as classes sociais, junto à residência de Salazar, testemunhando-lhe solenemente a sua gratidão de mães e de esposas e de noivas; e do mar de flores deste nosso Portugal, de lés a lés, oferecidas a Salazar ainda pela gratidão dessas e de todas as mulheres portuguesas; além disto, já de si tão significativo e comovedor, os depoimentos de individualidades nossas de relevo, feitos na Emissora, na Imprensa, depoimentos de escritores e artistas, exaltando Salazar, a sua nobre figura, a sua magnífica obra nacional; as mensagens da Universidade de Coimbra e da Colónia Portuguesa do Brasil, e muitas outras; — tudo saiu espontâneo da justiça do coração e da inteligência de Portugal agradecido ao seu Salvador, e que a Deus implora lhe acrescente mais anos de vida, como seu Chefe, de quem Portugal ainda precisa. Acrescendo a tão espontânea e tão nacional homenagem a Salazar — homenagem de festa do coração português —, hemos de considerar ainda as felicitações de parte de individualidades estrangeiras mais categorizadas, entre as quais a do General Franco, Chefe do Estado de Espanha, numa nobilíssima mensagem.

Salazar, que, entre nós, não queria nada disto — que ninguém se incomodasse com ele, tanto que esse dia festivo foi

para ele dia de trabalho, como sempre — teve de aceitar tudo isto, que a Nação o queria, sem poder calar a gratidão que lhe ia na alma. Deus seja louvado, porque nestas horas mais recentes de amargor que temos passado, nós os nacionalistas que estremecemos a Pátria, e, sobretudo, Salazar, permitiu a maior alegria, o maior prazer que é dado a um coração português: — a Nação em uníssono de gratidão e fé e veneração ao grande sacrificado pelo seu bem, modelo que é de abnegação cristã e amor pátrio.

Não queríamos deixar de referir — entre as mensagens, que toram aos milhares, e os vários actos festivos de gratidão a Salazar — o texto da acta de doutoramento «honoris causa», que a Salazar foi justamente conferido pela Faculdade de Letras de Coimbra. Com

Continua na quarta página

Bombeiros Voluntários

Assistimos, felizmente, a uma onda de renovação e progresso na benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta vila.

Porém, continua a sua Direcção a lutar com o magno problema de sempre — a falta de meios.

Dentre as iniciativas concebidas para fazer face a tal situação, destaca-se o convite endereçado ao Grupo Cénico dos B. V. de Pombal para fazer representar nesta vila a peça «Entre quem é!», original de Meneses Falcão, que foi prontamente aceite, numa atitude de compreensão e amizade, que é justo realçar.

Foi o aludido espectáculo levado à cena no Club Figueiroense no passado dia 2 e o resultado líquido de 2.300,00 que se obteve, deve animar os figueiroenses e mover os seus ânimos por forma a auxiliarem igualmente os heróicos Soldados da Paz.

Podemos anunciar a chegada a Figueiró dos Vinhos dentro de breves dias do chassis adquirido para a Corporação.

António da Conceição Francisco

Vindo da cidade da Beira, chegou em 14 do corrente mês, a bordo do paquete Império, o sr. António da Conceição Francisco, construtor civil naquela cidade que se faz acompanhar de sua esposa e filhinhos.

Que seja benvindo. São os nossos votos.

Padre António de Almeida Inglez

Completo-se em 23 de Abril p. p. mais um aniversário após o falecimento do nosso saudoso e inesquecível amigo que foi o sr. Padre António Inglez.

Evocando a sua memória, lembramos o homem de magnânimo coração, altas virtudes e nobre carácter. Um amigo de Figueiró!

Que descanse em paz.



Novos Chefes Municipais em Pedrógão Grande



Sr. Padre José Ferreira e Angelo Pereira

No dia 6 de Maio corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Pedrógão Grande, o sr. Governador Civil de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves, deu posse ao Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal daquela Vila, sr.s Padre José Ferreira e Angelo Pereira, respectivamente.

O Rev. Padre José Ferreira, natural de Moços de D. Maria, Alvaiázere, Pároco de Pedrógão Grande há 33 anos, é muito conhecido e apreciado pelas suas virtudes e vinha exercendo há doze anos a vice-presidência da Câmara Municipal; e o sr. Angelo Pereira, natural de Pedrógão Pequeno, abastado proprietário em Pedrógão Grande, sobrinho e herdeiro do saudoso Dr. Francisco Henriques David, dono do «Negresco» e outros restaurantes na Capital, Director da Filarmónica Pedroguesa, é deveras estimado nesta região pela sua acção filantrópica em benefício da pobreza e da assistência social.

Ao acto de posse, assistiram os Vereadores da Câmara Municipal, Presidente da U. N. do Distrito, Presidentes das Câmaras de Leiria, Figueiró dos Vinhos e Ancião, Subdelegado de Saúde do concelho, Párcos de Pedrógão Pequeno, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Graça, Professores e Médicos do concelho, Juntas de Freguesia, Direcção da Confraria, do S. S., da Graça, Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, e centenas de pessoas. Discursaram os sr.s Professor Afonso Lopes da Costa, Dr. Manuel Barradas (Médico), o sr. Coutinho, repre-

Continuação na quarta página

Filarmónica Figueiroense

Como já é do conhecimento público os elementos desta Instituição estrearam recentemente um novo fardamento, magnífico em gosto, por sinal.

Ora tal iniciava acarretou, naturalmente, problemas financeiros à agremiação que só a generosidade e a boa vontade dos figueiroenses poderão compensar.

Contribuíram já com 500,00 cada os sr.s Dr. Ernesto Lacerda, deputado pela Nação e António Manuel Dias David de Carvalho, comerciante no Congo Belga.

A Direcção da Filarmónica agradece e espera ver secundados estes gestos.

A Concurso a Empreitada

para a Construção de um Edifício para os C. T. T. em

Figueiró dos Vinhos

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais realizou-se no dia 13 p. p. o concurso público para a adjudicação daquela empreitada.

Não pode a população municipal deixar de alegrar-se com tal sucesso, já que ele representa a materialização dum sonho que há tantos anos acalenta como necessidade das mais prementes.

Pela parte que nos toca, vibramos igualmente pois que sempre pugnámos nestas colunas por tal realização, brado modesto, mas sincero e desprovido de plágio de qualquer sorte; actuámos, sim, certos do papel que à Imprensa cabe e que ainda há pouco tempo foi bem claramente exposto por Sua Ex.^a o Ministro da Presidência. Finalidades, exclusivamente, uma: o progresso local que é no fim de contas o nacional...

Assim, e tendo em atenção o insignificante (aquele que se continua no âmbito das nossas possibilidades:) papel desempenhado, daqui expressamos a nossa gratidão e reconhecimento ao Governo da Nação por mais este melhoramento que fica a atestar a época excepcional que atravessamos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

CORRESPONDÊNCIAS

Aguda

Cónego José Ferreira de Lacerda

No dia 23 de Abril p. p., na freguesia de Milagres, concelho de Leiria, foi prestada significativa homenagem ao Rev. Cónego José Ferreira de Lacerda, que há 50 anos com lumes de inteligência ali vem exercendo a missão pastoral. O Rev. Cónego Lacerda, que todo o país conhece pelos relevantes serviços prestados à Igreja e ao nosso distrito, viu naquele dia reunidas à sua volta grande número de pessoas amigas entre as quais se encontravam as de maior destaque na vida do distrito.

De Aguda estiveram presentes os srs: António Simões da Silva, abastado proprietário, Abílio Mendes Ferreira, presidente da Junta de Freguesia e Abílio Mendes, juiz de Paz.

Novos assinantes

Recentemente inscreveram-se na lista dos novos assinantes de «A Regeneração» os nossos amigos srs: Eduardo dos Santos Rosa, Santos—Brasil; Alcides da Conceição Freire, Angola; António da Conceição Luiz e Acácio da Conceição Rocha, desta freguesia.

Continua pois a avolumar-se dia a dia o número dos assinantes de *A Regeneração*. O nosso desejo é que o jornal vá a toda a parte, onde se encontrar um filho da nossa freguesia.

Entre os nossos amigos das mais recuadas paragens há dedicções que nos penhoram e consolam, porque mostram uma nítida compreensão do solar da imprensa.

Cantina Escolar

A Cantina Escolar desta vila que há cerca de um ano deixou de funcionar por falta de edifício próprio, acaba de reabrir sob a direcção da nova Comissão Administrativa, pelo que 19 crianças da Escola desta vila encontram ali diariamente uma refeição quente.

A nova Comissão apela para a generosidade de todos os bons filhos desta freguesia, pois instituições desta natureza devem ser auxiliadas e acarinhadas por todos.

Casamento

Consociou-se o sr. José Fernandes de Passos Moreira, filho de Afonso Henriques Moreira e de Isaura de Passos, do lugar da Coelheira, com Belmira Conceição Jesus Duarte, filha de Manuel Duarte e de Laura de Jesus, do lugar do Vale da Pousada desta freguesia.

Aos noivos desejamos um futuro ridente de prosperidades.

Falecimento

Após uma curta doença de alguns dias, faleceu no lugar do Casal do Castanheiro, desta freguesia, o sr. Manuel Marques, viúvo, de 66 anos de idade.

O extinto que foi um exemplar chefe de família, gozava de gerais simpatias. O seu desaparecimento causou no meio onde vivia, o mais profundo pesar.

Era pai do sr. José Marques da Silva e das sras: Emilia da Conceição, Conceição Augusta,

Adelaide da Conceição e Maria do Carmo.

O seu funeral foi uma demonstração do muito apreço que todos lhe consagravam.

A toda a família enlutada e em especial a seu filho, nosso particular amigo, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências.

Arega

Casamento Elegante

Na Igreja da Sé Catedral do Porto realizou-se no dia 26 do mês transacto o enlace matrimonial do sr. Manuel Gomes da Cruz, Factor da C. P. na estação do Porto, filho do sr. José da Cruz Miranda, grande proprietário em Arega, e da sr.^a Ricardina da Conceição Gomes, com a menina Dulce Angélica Cordeiro, filha do sr. Jaime Afonso Cordeiro, conceituado proprietário em Meirinhos—Mogadouro, distrito de Bragança e de Zulmira Antero Afonso Cordeiro.

Apadrinharam o solene acto, por parte da noiva, Alberto da Silva Santos, e sua esposa D. Capitolina da Silva Santos, residentes no Porto; e pela parte do noivo, o sr. Manuel Nunes Lopes dos Santos e sua esposa D. Maria da Conceição Fernandes, proprietários em Arega.

Após o acto foi servido um lauto almoço em casa dos noivos.

Os nubentes, que durante alguns dias estiveram de visita a suas familiares em Arega, já regressaram ao seu lar que desejamos seja mui ditoso.

Falecimento

Teve morte repentina no pretérito dia 28 de Abril o sr. João Amado que contava 67 anos.

Residente no lugar da Portela, o extinto era pai do sr. António Amado, casado no lugar de Vale de Cavalos, desta freguesia.

Atestando as suas virtudes, e por quantos era estimado foi o seu funeral, largamente concorrido, bem como a missa do 7.^o dia do seu falecimento em que foi sufragada a sua alma e finda a qual se distribuiu uma esmola em milho e azeite aos pobres da freguesia.

Em Dornes

Como de costume, terá lugar no p. dia 19 do corrente a tradicional romagem a este lugar.

Este ano espera-se grande entusiasmo nas festas de N. Senhora do Pranto visto que um grande número de peregrinos se está preparando para ir mais uma vez fazer a sua visita a N. Senhora, uns a pé, outros nas suas carroças e uma grande parte em camioneta. Oxalá tudo corra bem e que N. Senhora nos acompanhe.

Graça

Casamentos

Em 10 de Abril celebrou-se o casamento de Manuel Luís Leitão, sapateiro, filho de António Maria Leitão e de Maria Palmira, do Casal da Francisca, com Maria Angela Jesus Leitão, filha de José Leitão e de Florinda de Jesus, de Atalaia Cimeira. Foram padrinhos João Fonseca e Florinda de Jesus Fonseca.

Em 22 de Abril celebrou-se o

casamento de Manuel Rodrigues de Carvalho, filho de José David de Carvalho e de Carolina Rodrigues, da Soalheira, com Maria da Conceição Silva Pereira, filha de José Pereira e de Delfina da Silva, do Vale Mercador.

Foram padrinhos Isidro Coelho, de Marinha, e Manuel Joaquim Barreto, do Ramalho.

Em 25 de Abril celebrou-se o casamento de Rafael Dinis Melão, electricista, filho de António Maria Melão, falecido, e de Palmira Engrácia Dinis, natural de Alhandra e residente em Vila Franca de Xira, com Silvina Antunes Bairradas, filha de Rafael Dinis Bairradas e de Argentina Antunes, do lugar de Adegas. Foram padrinhos Albano Antunes do Sacramento, do Vale da Nogueira (Vila Facaia), e Gabriel Antunes Bairradas, d' Adegas.

A todos os noivos os nossos parabéns.

P.^o António Inglez

Por motivo do nono aniversário do falecimento do sr. P.^o António Inglez que foi durante muitos anos Pároco e Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, foi celebrada missa de «Requiem» no dia 23 de Abril, na Igreja Paroquial de Figueiró, pelo Pároco da Graça, amigo pessoal do ilustre falecido.

Falecimentos

No lugar de Adegas faleceu em 8 de Abril o sr. José Nunes Martins, casado com Isilda da Conceição, o qual se encontrava entrevado há 18 anos.

Em Atalaia Fundeira faleceu em 16 de Abril o sr. Porfírio d' Almeida, de 62 anos de idade, natural do Romão, casado com Maria Nunes da Silva. O funeral foi muito concorrido.

Em 20 de Abril faleceu em Atalaia Cimeira a sr.^a Maria da Piedade, casada com António Luís, de 66 anos de idade.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Baptizado

No dia 29 de Março foi baptizado na Igreja Paroquial o menino Rui Manuel Jesus Leitão, filho de Manuel Luís Leitão e de Maria Angela Jesus Leitão, de Atalaia Cimeira. Foi padrinho o sr. Serafim Fonseca Antunes, do Casal da Francisca, funcionário do Banco Pinto Souto Maior, em Lisboa, e madrinha Maria Olívia Elisa Leitão, de Atalaia Cimeira.

Vila Facaia

Em defesa da propriedade rural

Desde há anos que a propriedade rural desta indefesa região quase se encontra completamente abandonada por parte da autoridade, dando assim lugar a que por vezes, se converta em autêntico baldio dado que alguns audaciosos senhores, embora nos vizinhos e também proprietários, mas sem respeito ou consciência pela vida alheia, aproveitem sem receio a nossa ausência para assim, à vontade, invadirem com os seus gados os nossos matos e pousios—não se satisfazendo estes só como apascentá-los, como ainda amarrando-os até, dias inteiros, causando com isso estragos incalculáveis sem que até à presente data tenha si-

do dada qualquer ordem de repressão que acabe de vez com tais abusos, o que nestes casos muito seria de louvar visto ser de grande interesse económico e social.

A exemplo do que existe noutras terras e do que já existiu neste concelho, não seria de grande utilidade pública, nomear uma improvisada autoridade civil que ao menos duas ou três vezes por semana, faça ronda em defesa destes casos e que, em flagrante delito, lhes aplique as respectivas justas e muito necessárias multas?

Ou então, dado mantermos também no mesmo o respectivo contingente, da G. N. R. e talvez em parte pelos recursos da mesma propriedade, porque não é esta autoridade encarregada de proceder a este trabalho alterando para isso o seu habitual itinerário, velando assim talvez melhor pelos nossos interesses e também pelos do Estado?—Esperamos.

Em férias de Páscoa

Após ter gozado as suas merecidas férias da Páscoa junto de sua família em Lameira Fundeira, desta freguesia, partiu para Coimbra a prosseguir os seus estudos, a menina Laurinda da Silva Leitão, distinta estudante da Faculdade de Letras.

—Também em Vila Facaia e junto de suas dedicadas famílias, estiveram gozando as mesmas férias os distintos estudantes: Rui, Oliveira Lopes da Costa, aluno liceal e a menina Graziela Tainha Lopes da Costa, da Faculdade de Medicina.

Nova carreira de camionetes

Apoiando nós o que com muito interesse, há dias lemos em «Notícias da Graça», sobre o estabelecimento de uma nova carreira de passageiros que às quartas-feiras e aos sábados fique ligando aquela freguesia à vila de Figueiró dos Vinhos, pondo-a assim em mais económico e fácil contacto com aquela praça e com o Tribunal, o povo desta região assim como o comércio, sentindo desde há muito a falta deste meio de transporte naqueles dias e horas indicadas, pede à empresa concessionária e em especial ao Senhor Ministro das Comunicações, que em caso afirmativo, esta carreira se prolongue até Pedrógão Grande, ficando assim servindo não só a Graça, como também Vila Facaia e todas as povoações que ao longo deste percurso tanto vêm sofrendo com a falta deste tão útil melhoramento.

Esperançados, aqui deixamos o nosso alvitre.

Francisco Tomás

Vindo de Lisboa, onde permaneceu durante alguns meses junto do sua família, já regressou à sua vivenda em Lameira Cimeira e acompanhado de sua esposa, este nosso estimado amigo, digno funcionário aposentado da Casa da Moeda.

Santiago da Guarda

Electricidade

A nossa freguesia continua às

escuras e o silêncio da sua electrificação continua também num ritmo pouco ou nada constado.

Há tempos falou-se qualquer coisa sobre esta tão desejada e benéfica luz, mas tudo voltou ao silêncio. Soube-se agora que a vizinha freguesia de Alvôrge vai beneficiar dentro em breve de tal melhoramento. Freguesia relativamente pequena, provavelmente dentro em pouco, já poderá arrumar com os candeeiros e candeias de petróleo. E agora perguntou?... Para que esperamos para amanhã, por aquilo que talvez se possa fazer hoje?

Oxalá tal empreendimento em breve se realize e assim se porá termo ao silêncio que tem existido sobre este tão grande melhoramento e chegará também a nossa vez de arrumarmos com as candeias e candeeiros.

Estrumadas

Infelizmente, nesta freguesia, ainda reina o velho e mau hábito de se espalhar mato nas ruas principais de cada lugar. Apesar de alguns proprietários já terem sido autuados, outros porque o ainda o não foram não se cansam em fazerem grandes estrumadas. Porque causam graves prejuizos aos transeuntes, em especial aos velocípedes, pede-se às ex.^{mas} autoridades afim de rigorosamente proibirem tais estrumadas a bem de todos.

Acidente

Quando assistia a um jogo de malhas na sede desta freguesia, e ao tentar-se desviar duma malha, caiu fracturando uma perna Albino Vicente, do lugar do Casal dos Loucos, filho do industrial daquele lugar sr. António Vicente dos Santos.

Poço Público

Apesar de já se ter solicitado nas colunas deste jornal a quem de direito o acabamento do poço público do lugar da Estrada, e, porque não merecem consideração, sentimos a necessidade de mais uma vez focar este assunto.

Aquele poço de grandes dimensões sem qualquer resguardo, situado à beira do caminho é uma autêntica ratoeira, para a quem quer que seja, em especial às crianças destas redondezas.

Se em dias futuros houver um sinistro, a quem devemos atribuir culpas?

Não sentimos prazer algum em apontar esta falta de quem quer que seja, antes nos é penoso fazê-lo pela incompreensão que isso muitas vezes gera, mas somos forçados.

A bem de todos, agradece-se que as ex.^{mas} autoridades resolvam este assunto o mais breve possível.

Casamento

Rapaz de vinte e quatro anos, aspecto agradável, pequeno proprietário e agricultor desta região, deseja casar com a filha de um agricultor que possua um tractor. Máxima seriedade. Descrição absoluta. Enviar fotografia do tractor a M. dos Santos—Estrada—Ansião.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª publicação

No dia vinte e um de Maio próximo às dez horas no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que corre pela Secretaria do mesmo Tribunal contra Fausto Antunes David e mulher Helena de Jesus Fernandes, ele alfaiate e ela doméstica, do Valongo, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados:

Casa de habitação com seus logradouros, no lugar do Valongo, da freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca, que confronta do nascente com a estrada pública, poente e sul com José Fernandes e norte com Maria Alves Coelho, inscrito na matriz sob o artigo dois mil e doze com o valor matricial de três mil oitocentos e oitenta e oito escudos, valor por que vai à praça.

Figueiró dos Vinhos, 22 de Abril de 1959

Verifiquei:

O Juiz de Direito

(*Américo Góis Pinheiro*)

O Chefe da Secção

(*Américo Castanheira*)

Jornal «A Regeneração» N.º 911
15 de Maio de 1959

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Acceptam-se propostas até ao dia 30 de Maio de 1959, dirigidas a **José Caetano Nunes - Moura - Alentejo**, para venda de todas as propriedades sitas nas Bairradas, Douro e Carapinhal, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Mostra as propriedades o sr. **Eduardo de Jesus-Bairradas**.

**TELEFONE
5**

Instalado na praça de Automóveis.

Atende todos os dias e a qualquer hora chamadas para

Automóveis
de Aluguer



Trespassa - se

Café Cardoso

O mais antigo desta Vila



TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Ba-lafé-Restaurante

Serviços de
Casamentos
e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Carreira Diária de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pêra	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.20	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.40	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.55
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pêra	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Pontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.24	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Pontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral
(L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel
Simões Barreiros Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da
Palma N.º 263—Tel. 861363.

JOSÉ FERREIRA

Com estabelecimento de sapataria

O mais completo sortido de calçado para

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Agente das Máquinas de Costura

SINGER

e das Companhias de Seguros

DOURO E SOBERANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 55 — Cabaços



Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência

A substituição de

qualquer peça é

completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50 por semana

Automóveis

Novos ou usados em óptimo estado de mecânica, vende aos melhores preços.

José da Conceição Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 110

Conseguem-se quaisquer tipos de automóveis com grandes facilidades de pagamento:

um terço de entrada e o restante em 20 prestações mensais

M O S A I C O

HOMENAGEM

ao sr. João António Duarte Faveiro

No último número deste jornal, ao referirmo-nos à homenagem prestada ao sr. João António Duarte Faveiro, por um lamentável lapso, omitimos o nome do sr. dr. José Emídio Figueiredo Medeiros, entre o das individualidades que usaram da palavra, felicitando o homenageado.

O sr. dr. Figueiredo Medeiros foi até o primeiro, que em nome da respectiva Comissão promotora da homenagem e de todos os presentes se dirigiu ao homenageado e fê-lo nos termos seguintes:

Incumbido pela Comissão Promotora desta Festa, de que gostosamente faço parte, de pronunciar algumas palavras no início desta reunião, é com o maior prazer que venho cumprir tal mandato, embora reconheça, sem falsa modéstia, que outrem poderia fazê-lo, em melhor estilo e com mais brilho, e principalmente com melhor, êxito para os fins desta magnífica assembleia.

Festejamos hoje a passagem do 80.º aniversário do nosso estimado conterrâneo, Ex.º sr. João António Duarte Faveiro, e a ideia de aqui nos reunirmos para comemorar esse facto reveste-se, em nosso entender, de inteira justiça e evidente oportunidade.

Trata-se de um cidadão que goza da estima e do respeito de todos os Ansianenses, pelas suas qualidades de trabalhador incansável, que o tem sido durante toda a sua vida, pela lhanza do seu trato, sempre respeitando o seu semelhante, e ainda pelas suas virtudes de pai exemplar.

Realmente, minhas Senhoras e meus Senhores muito embora a vida do nosso festejado de hoje tenha decorrido sempre em ambiente de modéstia e recato, o que de forma alguma exclui grandeza de carácter há a apontar, como modelo, a dignidade e a honestidade que sempre manteve, sem soluções de continuidade.

Como funcionário público que foi, nesta vila, durante largos anos, soube sempre conquistar a simpatia e o apreço da população em geral, e particularmente dos seus superiores, aqui devidamente vinculada pela presença de dois dos seus antigos Chefes.

Como chefe de família e pai extremo soube e pôde, mercê de trabalho persistente—a verdadeira e única fonte de virtudes cívicas—, proporcionar a obtenção de um curso a seu Filho, o nosso Ilustre Conterrâneo e Amigo, Ex.º sr. dr. Vitor António Duarte Faveiro, que hoje ocupa, com legítimo orgulho de todos nós Ansianenses, o alto cargo de Director Geral das Contribuições e Impostos.

E' por isso que ao nome do nosso aniversariante está indissolúvelmente ligado o de seu Ilustre Filho. Não podemos falar do primeiro, sem nos lembrarmos do segundo.

Assim, esta festiva reunião abrange, na sua intenção, toda a Família Faveiro,

Por mim, pessoalmente, é-me extremamente grato estar presente.

Conheci os dois — Pai e Filho — bem de perto, com eles convivi desde os tempos da minha meninice. Apreciei, ontem como hoje, as suas virtudes morais e cívicas, que não raras vezes me foram apontadas pelos meus familiares como exemplos a seguir.

Fui companheiro de casa do Ex.º sr. dr. Victor Faveiro, quando ambos frequentávamos a velha Universidade de Coimbra, eu como caloiro e S. Ex.ª sobraçando a pasta de quartanista.

Mais tarde, volvidos vários anos, quando advogava em Lisboa, continuei a manter estreitas relações de camaradagem e convívio com S. Ex.ª, que, ao tempo, era Magistrado na Boa-Hora, onde fui testemunha de algumas das suas mais brilhantes intervenções.

E tanto numa época, como na outra,—e eis a razão desta minha evocação—, foi-me dado constatar as suas altas qualidades de inteligência e a sua inesgotável capacidade de trabalho.

Já quando frequentava os bancos da Universidade, os Mestres bem verificaram que se encontravam perante uma promissora esperança, terminando com distinção a sua licenciatura em Direito.

Encetada a carreira de Magistrado, que sempre desempenhou com invulgar aprumo, justo equilíbrio e a maior proficiência, obteve a consagração de tais qualidades com a sua nomeação para o cargo Ajudante do Procurador Geral da República, e, mais tarde, o Governo da Nação, num reconhecimento expresso dos seus invulgares méritos, entendeu chamá-lo para altas funções que hoje desempenha com raro brilho.

Perdeu a Magistratura um elemento valioso, mas ganhou-o a Administração. De qualquer das formas serve a Pátria. E serve-a com isenção e desinteresse pessoal.

Perdoem-me ambos, o nosso festejado de hoje e seu Ilustre Filho, se com estas minhas palavras vou ferir a sua proverbial modéstia, mas é que, sobre serem justas no mais alto grau, são ditadas por uma sinceridade que nunca se habituou à lisonja.

Ex.º sr. João Faveiro, nosso estimado amigo:

Em nome da Comissão Pro-

FESTAS REGIONAIS

Senhor Jesus da Sobreira

Largamente concorrida, como já é hábito, realizou-se no passado dia 3 do corrente a tradicional romaria do Senhor Jesus da Sobreira na sua Capelinha dos subúrbios da vila.

Após as cerimónias religiosas prolongou-se pela tarde fora um festivo e animado arraial.

Nossa Senhora de Fátima em Ribeira Velha, Campelo

Teve lugar no passado dia 10 do mês em curso no lugar da Ribeira Velha uma inesquecível jornada de fé e bairrismo, que coincidiu com a inauguração da Capela oferecida àquela povoação pelo Rev.º Padre Cipriano Domingues Rosa, dali natural.

Esta efeméride trouxe à terra natal numeroso grupo de indivíduos ausentes pelo país e que não quiseram deixar de comunhão com seus praticos essas horas de euforia para todos.

A Nossa Senhora Mãe de Deus

Foi no passado dia 17 que teve lugar esta tradicional festividade na Capelinha situada no morro denominado Castelo, fronteiro à vila.

Do programa constaram várias cerimónias religiosas e arraial.

Declaração

António da Conceição Gonçalves, casado, do lugar da Laranjeira, freguesia de Figueiró dos Vinhos, declara para todos os efeitos que não se responsabiliza pelas dividas que por qualquer forma, venha a contrair sua mulher, Maria da Conceição dos Santos, e protesta anual todas as vendas de bens do casal de ambos que por ela venham a ser celebradas.

Figueiró dos Vinhos, 7 de Maio de 1959.

O declarante

António da Conceição Gonçalves

motora desta reunião, tenho a honra e a satisfação pessoal de, publicamente, lhe endereçar os nossos mais efusivos parabéns pela passagem do seu aniversário, parabéns que torno justamente e merecidamente extensivos a sua Ex.ª Família, na pessoa do seu elemento mais representativo, o seu dilecto Filho nosso Ilustre Amigo e Conterrâneo, Ex.º sr. Victor António Faveiro.

E termino, parafraseando o nosso inolvidável Camões:

«Ditoso Pai que tal filho teve!»

Ao sr. dr. Figueiredo Medeiros apresentamos as nossas desculpas pela omissão cometida.

O Aniversário

de Salazar

Continuação da primeira página

esta concessão ou atribuição do grau de doutor «honoris causa» em Letras, faz-se, pela primeira vez, entre nós, a consagração oficial e solene de quem, não obstante os trabalhos absorventes da sua extraordinária actividade governativa, é ainda, como sempre foi, e na sua Cátedra de Coimbra, um modelo de vernaculidade em seus escritos e discursos. No texto dessa acto, lê-se isto:—«Homem do Governo, têmo-lo acompanhado com decisão, sem quebra e sem mácula da nossa independência e da nossa consciência crítica. Por isso mesmo, reconhecemos que a expressão mundividente do seu pensamento na mais pura, isenta e nobre linguagem do nosso tempo, assinala ao Doutor António de Oliveira Salazar um lugar inconfundível entre os mestres da Língua Portuguesa, a o mesmo tempo que o indica à consciência universal como um condutor equânime na bruma política dos dias de hoje».

Salazar, que, na palavra do diário espanhol «Ya», «modesto, silencioso e austero, é um exemplo de dedicação total ao serviço da comunidade lusitana», bem merece de todos nós a nossa gratidão e os ardentes votos de longa vida, como bem merece a nossa desinteressada e pronta colaboração, que assim o disse o Arcebispo Primaz de Braga, ao celebrar missa «para agradecer a Deus, por intermédio da Padroeira da Nação, a insigne graça de ter feito o Senhor Doutor António de Oliveira Salazar instrumento de tão assinalados benefícios, como os que dispensou a Portugal, num dos períodos mais agitados e perturbados da história do mundo, e para implorar do Céu a conservação, por muitos mais anos ainda, da sua preciosa vida.»

A. da F.

Mateus Ascensão

Partiu para Luanda no passado dia 11, acompanhado de sua esposa e filhinhos, este nosso prezado assinante que durante alguns meses se deteve em gozo de férias em Aldeia de Ana de Aviz.

Novos Chefes Municipais

Continuação da 1.ª página

sentante da Casa de Pedrógão em Lisboa, o sr. Presidente da Câmara e o sr. Governador Civil. Prometeram água nas povoações e luz eléctrica para iluminação, cuja falta muito se faz sentir.

No fim da posse, o sr. Vice-Presidente ofereceu à multidão, na sua residência solarenga, um fino e abundante banquete que correu animadíssimo.

Esperamos que a grande força de vontade dos novos Chefes do Concelho lhe venha dar o desenvolvimento e conforto de que precisa, visto que o seu lema é «servir e não servirem-se».

C.

NASCIMENTO

Deu à luz no passado dia 5 do mês corrente uma robusta criança do sexo feminino a sr.ª Maria Manuela Marques Granada, esposa do nosso amigo, Tomás Granada, empregado comercial nesta praça.

As maiores venturas para a recém-nascida e felicitações para seus pais.

Manuel da Silva Rijo

AGRADECIMENTO

A família de Manuel da Silva Rijo vem por intermédio deste Jornal, e na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, agradecer, muito reconhecida, a todas as pessoas que se interessaram pela doença deste seu saudoso membro e o acompanharam à sua última morada.

João Francisco do Carmo Rogê

Deste nosso prezado assinante, natural do lugar da Adegã—Graça e proprietário do restaurante Sorocabana de S. Paulo—Brasil recebemos recentemente a quantia de 50000, como sua generosa oferta à Casa de Beneficência desta vila.

Em nome da Instituição aqui expressamos ao sr. João Francisco do Carmo Rogê os mais sinceros agradecimentos.

Agradecimento

«Os filhos, netos, bisnetos e mais família de Engrácia de Jesus, de Serrada, Campelo, onde faleceu em 26 de Março passado, na impossibilidade de o fazerem de outra forma, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas a todas as pessoas que por ela se interessaram ou que a acompanharam à sua última morada.»